

SUZANO ALMEIDA — INTERINO  
suzanoalmeida2@gmail.com

## Galeria das primeiras-damas

O Governo do Distrito Federal (GDF) quer atualizar as galerias do Palácio do Buriti. Para isso, publicou na *Diário Oficial do DF (DODF)*, ontem, um decreto instituindo um grupo executivo para discutir a revitalização da Galeria Israel Pinheiro, que fica no salão principal da sede. A intenção é ampliar a galeria dos governadores — que tem quadros dos antigos gestores da capital — e estudar a criação de dois novos espaços: a galeria das primeiras-damas do DF e uma com destaques da cultura local.

O grupo executivo será formado por oito órgãos do GDF e terá 60 dias, prorrogáveis por igual período, e sem remuneração extra. Contando a partir de sexta-feira, as pastas têm cinco dias para apresentar os nomes.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Geovana Albuquerque/Agência Brasília



### Sala dourada e para o carinho materno

Sancionada em janeiro de 2022 — ou seja, há quase dois anos —, enfim foi regulamentada a criação da Sala Dourada. O espaço, a ser criado dentro dos órgãos públicos do Governo do Distrito Federal (GDF), servirá para que mães lactantes, no retorno às suas atividades por licença maternidade, possam amamentar seus filhos, assim como coletar leite para seus bebês e, ainda, para possíveis doações para o banco de leite. Segundo o decreto, publicado ontem, o objetivo das salas é valorizar o retorno das mães e prevenir o desmame precoce.

Os locais serão destinados tanto a servidoras quanto a empregadas terceirizadas das secretarias e autarquias. A responsabilidade pelas instalações serão da Secretaria de Saúde e da Secretaria da Mulher, que acompanharão a implantação e divulgarão políticas voltadas para o público lactante.

Ed Alves/CB/DA.Press



### CPI dos Atos Antidemocráticos em números

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa encerrará suas atividades em 29 de novembro, quando o relator, o deputado distrital Hermeto (MDB), fará a leitura do relatório com as conclusões oficiais dos trabalhos. Antes, porém, a assessoria de comunicação da CLDF resolveu apresentar um resumo dos números produzidos pelo grupo de trabalho legislativo. Ao todo, até o momento, foram 33 reuniões; 32 oitivas; 208 requerimentos apresentados; 101 horas de depoimentos; e 67 matérias jornalísticas publicadas no portal da Casa. Tudo isso em cerca de nove meses.

Leopoldo Silva/Agência Senado



### TCU suspende intervenção do Conselho Regional de Fisioterapia

O Tribunal de Contas da União (TCU) suspendeu a intervenção do Conselho Federal de Fisioterapia no Conselho Regional da 11ª Região (Crefito-11). A medida havia sido tomada em resposta às denúncias que apontavam possíveis irregularidades na atual gestão e resultou no afastamento de toda a diretoria. A matéria em questão foi analisada pelo ministro Aroldo Cedraz, que apontou carência de fundamentação para a intervenção, sugerindo potenciais danos ao erário. Por outro lado, o magistrado suspendeu todos os atos da gestão da Crefito-11, até a avaliação do mérito da questão.

Marcelo Ferreira/CB/DA.Press



### À QUEIMA-ROUPA

ALBERTO FRAGA,  
DEPUTADO FEDERAL

*“O crime organizado avançou muito e está até dentro da política”*

#### Como o senhor vê o futuro da direita no DF?

Falar em 2026 é prematuro, mas tudo se desenha para que o Ibaneis (Rocha, MDB) vá para o Senado e que a Celina (Leão, PP), naturalmente, concorra ao governo. Surgirão outros nomes, até lá. Dizem que a Michele Bolsonaro (PL) pode vir ao Senado também e o Rafael (Prudente, MDB) ao governo. O fato é que, a quem o Bolsonaro apoiar, terá grandes chances de vencer.

#### Temos dados de diminuição de crimes, mas ainda muita sensação de insegurança. Qual a avaliação do senhor?

Eu vejo que os bandidos têm a certeza da impunidade. Por isso, temos tantos feminicídios, roubos e estupros. A Justiça não inibe, porque os criminosos sabem que ficarão apenas cinco ou seis anos e depois estarão nas ruas de novo. Não dá para resolver esse problema sem punição. O crime organizado avançou muito e está até dentro da política. Não se faz política no Rio de Janeiro se não tiver algum contato com o crime. O governo do PT tem ligações. Veja a Dama do Crime, que esteve várias

vezes no Ministério da Justiça e ainda teve passagem pagas pelo governo. A gente denuncia na tribuna, mas a imprensa não dá.

#### Como está o futuro político do senhor?

Eu tive uma eleição difícil, para o patamar que sempre alcancei. O que me colocará de novo no jogo será meu desempenho como deputado. Assim, mais para frente, faremos uma pesquisa e, a depender do resultado, vamos definir. A política é um sobe e desce. Teve gente que conseguiu mais votos que eu e que merecia estar lá, mas, por causa das regras, eu é quem fui eleito. Isso já aconteceu antes com o Alirio Neto e o Rôney Nemer. O primeiro teve mais votos, mas o eleito foi o Rôney. Eu sei que fui eleito puxado pelos votos da Bia Kicis (PL). Me perguntam se eu tenho constrangimento, mas eu já trouxe outros nomes também. Com certeza a população vai reconhecer nosso trabalho.

#### Como o senhor avalia o governo e qual sua posição em relação a ele?

Eu sou independente e nunca tive dono. Mesmo sendo meu adversário e inimigo político, quando ele foi afastado — por ocasião da falha da segurança pública nos ataques aos Três Poderes no 8 de janeiro — eu fui o primeiro a defendê-lo. Fui muito prejudicado em 2018, com uma condenação há poucos dias da eleição e que, depois, eu fui inocentado. No mais, ele tem feito muita coisa e obras. Muitas das minhas ideias, de quando eu fui secretário de Transportes, ele tem executado, como o Túnel de Taguatinga. Agora, se ele fizer errado, não vou ficar calado.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | EDISON GARCIA | PRESIDENTE DA CEB

Companhia Energética de Brasília, com o uso de energia fotovoltaica na iluminação pública, pode fazer de Brasília a primeira capital do mundo com 100% de energia limpa. Gestor falou, ainda, da valorização da empresa pública e dos prêmios recebidos na última semana

# Investimento na redução de carbono

» JOÃO CARLOS SILVA\*

**A** adoção da matriz energética fotovoltaica aliada a transposição de postes públicos por lâmpadas de LED pode reduzir em toneladas a emissão de gás carbônico. Essa avaliação é feita pelo atual presidente da Companhia Energética de Brasília (CEB), Edison Garcia. Em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca, o convidado detalhou o projeto de construção de usinas para gerar energia limpa e retomar as mudanças de iluminação pública iniciadas no Parque Ana Lúcia. A entrevista foi exibida pelo programa CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem.

**As ações da CEB, na Bolsa de Valores, se valorizaram 25% nos últimos meses, acima do índice da Bovespa, a que se dá isso?**

Quando assumimos a CEB, a ação valia R\$ 23. Depois da privatização ela foi a R\$ 219. Óbvio que esse preço estava inchado pela compra, então, quando se olha o gráfico, ela teve uma queda. Mas

tirando esse fator não recorrente, ao olharmos a parte recorrente da companhia, a CEB teve uma multiplicação da sua percepção de valor em quatro vezes. Segundo o gráfico de percepção do mercado, (os acionistas) estão pagando mais pelas ações dela. Isso tem a ver com estabilidade e, também, o plano de negócios. A percepção da concessão de iluminação pública, fazer a gestão do Parque de iluminação pública por 30 anos, é um novo negócio para a CEB Iluminação Pública. É um negócio que gera caixa com perenidade. Ela vai investir recursos próprios na iluminação pública. Vai passar a receber a CIP (Contribuição de Iluminação Pública), como uma contraprestação. A gente fará o DF 100% em LED nos próximos dois ou três anos, isso reduz a conta de energia em mais de 100 milhões de reais por ano, reduz o carbono na cidade, que é um dos destaques nacionais em sustentabilidade. Se considerarmos a redução de carbono na troca de LED somada à usina fotovoltaica, nós estamos falando em 40 mil toneladas de resgate carbônico. Talvez seja o maior projeto de sustentabilidade feito na capital da República. É

Reprodução/Tv Brasília



a primeira capital do mundo tendo 100% de lâmpadas de led, que é uma energia sustentável com geração fotovoltaica.

#### Como vão funcionar essas usinas?

Nós temos dois acordos fechados com a TerraCap e vamos usar uma área muito boa ali no Catequeto. A gente começa com a fase 1 e depois vamos estender com

usinas no futuro. Essas usinas gerarão energia para o governo do Distrito Federal. Existe uma lei que foi aprovada e sancionada pelo governador há dois anos, e nós trabalhamos nela com o programa CEB Sustentabilidade, em que todos os órgãos públicos do DF terão até 2028, que consumir 75% da sua energia com fontes renováveis, então nós estamos nos preparando para fazer o GDF cumprir essa lei.

#### Temos visto mudanças na iluminação do Parque Ana Lúcia. A que se dá essa mudança?

Convidamos a população a passar por lá e ver como será a Brasília de amanhã. O DF inteiro estará com uma iluminação naquele padrão. Não fizemos o parque inteiro pela falta de recursos para trocar toda a iluminação. O Parque Ana Lúcia foi feito com um recurso parlamentar e também alguns outros pontos de Brasília. Na Asa Norte e na Asa Sul, algumas quadras têm recebido esses investimentos, na L2 Norte nós fizemos toda a troca da iluminação de LED e vamos fazer na Asa norte, que merece toda a nossa atenção. Estamos agora com um investimento em mais umas oito quadras. Mas se você imaginar que nós temos algo como 120 quadras na Asa Sul e na Asa Norte, só para o Plano Piloto precisamos de investimentos de 80 a 100 milhões de reais.

#### A CEB recebeu um prêmio na última quinta-feira. Por que a CEB foi laureada?

Nós trouxemos para Brasília, ontem (anteontem), dois prêmios, em duas categorias,



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao programa

recebidos pelo Empresas Mais. Ele é feito há 8 anos pelo Estádio, em parceria com a FIA Business School, que é uma faculdade da USP e também a Austin Rating, uma empresa americana. Esse ano nós tivemos uma indicação e recebemos a informação de que nós deveríamos ir a São Paulo, porque estaríamos concorrendo como finalistas de um prêmio na categoria de índice de empresas de altíssimo desempenho no Centro-Oeste. Nós fomos lá com essa expectativa e tivemos a grata satisfação de quando anunciado o vencedor desse prêmio de altíssimo desempenho no centro-oeste, a CEB foi a escolhida.

\*Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida